



RQE
00007/2018

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho
REQUERIMENTO Nº , DE 2018 – CAE

Nos termos do inciso II do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o inciso II do § 2º do art. 58 da Constituição Federal, requeiro que seja realizada por esta Comissão de Assuntos Econômicos uma audiência pública com o objetivo de debater os impactos da reforma tributária dos Estados Unidos da América sobre a economia brasileira.

JUSTIFICAÇÃO

No final de dezembro de 2017, os Estados Unidos da América aprovaram uma reforma tributária abrangente, com o escopo de estimular a competitividade de sua economia.

O eixo central consiste na redução da alíquota do imposto de renda para pessoas jurídicas de 35% para 21%, aplicável já a partir de 2018, o que, segundo seus defensores, irá estimular a competitividade e garantirá mais empregos. As alterações objetivam atrair investimentos para os EUA e estimulam que lucros gerados pelas empresas americanas mundo afora passem a ser declarados e apurados lá, em detrimento do resto do mundo, inclusive do Brasil.

Essa redução, a propósito, segue tendência mundial das economias mais avançadas de manter a alíquota do citado imposto para empresas abaixo do patamar de 30%.

Ilustrativamente, estudo recente do Fórum das Empresas Transnacionais Brasileiras (FET) mostrou que 83% entre 193 países possuem



SF/18207.64448-76



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho

alíquotas de imposto de renda para empresas em patamar abaixo de 30%. Entre membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média da alíquota deste imposto caiu significativamente, de 32,5% para 24,2% em 2016. A França irá reduzir progressivamente sua alíquota de 34% para 25% até 2022, a Alemanha diminuiu de 50% para 30%, o México de 35% para 30%, a Coreia do Sul de 31% para 24%, o Reino Unido de 30% para 17% (até 2020). A Argentina aprovou no final de 2018 reforma tributária que reduz de 35% para 25% a alíquota do imposto de renda para pessoas jurídicas em cinco anos. Atualmente o Brasil encontra-se bastante isolado entre as maiores economias mundiais com patamar de imposto de renda para empresas acima de 30%.

O impacto mais imediato para a economia brasileira é que a medida poderia tornar mais atrativo para multinacionais americanas declararem o lucro nos EUA, deslocando investimentos para aquele país.

Diante da relevância e premência do tema, o presente requerimento de audiência pública visa promover esse importante debate, com a indicação dos seguintes participantes:

- Jorge Antonio Deher Rachid, Secretário da Receita Federal do Brasil;
- Ives Gandra da Silva Martins, tributarista;
- Carlos Alberto Abijaodi, Diretor de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria.

Sala da Comissão,

Senador **FERNANDO BEZERRA COELHO**

